

PROLESTE

promoção à saúde no distrito sanitário leste

Maria Goretti Queiroz, Kelen Vieira de Queiroz, Estelamaris T. Monego, Vânia C. Marcelo, Ida Helena C. F. Menezes, Maria do Rosário G. Peixoto, Marli Moreira Barbosa, Marilda Pasquali, Paulo Roberto M. Olinto, Sizaltina P. de Amorim (UFG).

introdução

O PROLESTE foi criado em 1999, a partir da convocação de um grupo de professores das diferentes Unidades de Ensino da Saúde da UFG, pela Reitoria desta universidade, para elaborar as normas de funcionamento do Centro de Saúde Escola, a ser implementado no Cais das Amendoeiras. Esta Unidade de Saúde acabava de passar por uma reforma da estrutura física e foi incorporada pelo município de Goiânia, que atingia a Municipalização Plena. Este grupo de trabalho que se instituiu passou a pensar na possibilidade de uma intervenção mais ampliada, que extrapolasse a Unidade de Saúde. No início de 1999, este grupo promoveu um seminário com o objetivo de discutir o modelo de atenção à saúde para aquela região. O modelo de atenção à saúde discutido, neste momento, estava muito próximo ao da Promoção da Saúde. Após muita reflexão e adesão de outras Unidades de Ensino da UFG e instituições existentes na área e da possibilidade de parceria com outros órgãos da administração municipal, foi gestado o Programa de Promoção da Saúde da Região Leste - PROLESTE.

O PROLESTE tem como proposta capacitar a população da região leste de Goiânia no sentido de desenvolver ações e comportamentos que resultem na

promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida de seus habitantes. Uma proposta desta natureza tem como meta a transformação da academia, buscando um ensino mais afinado com a realidade social, a formação de uma área de trabalho-piloto para treinamento de alunos, professores e técnicos da área sob intervenção, bem como a construção de um saber a ser divulgado sistematicamente, a fim de tornar o processo acessível aos interessados.

A partir desses objetivos, pensou-se em subdividir o campo de atuação deste grupo em três subprojetos: Creche e Escola Saudáveis, Centro de Saúde Escola e Pólo de Capacitação. Estes subprojetos foram desenvolvidos para ser executados na região de abrangência do Distrito Sanitário Leste (DSL), Entendendo e desenvolvendo ações neste espaço, como um local possível de enfrentar os problemas, através da participação da população.

O PROLESTE funciona como um grupo aberto de pessoas, representantes ou não de instituições que pensam a Promoção da Saúde como um paradigma de atuação na área da saúde. Todas as ações deste grupo são definidas pelo Grupo Gestor e executadas pelos subprojetos.

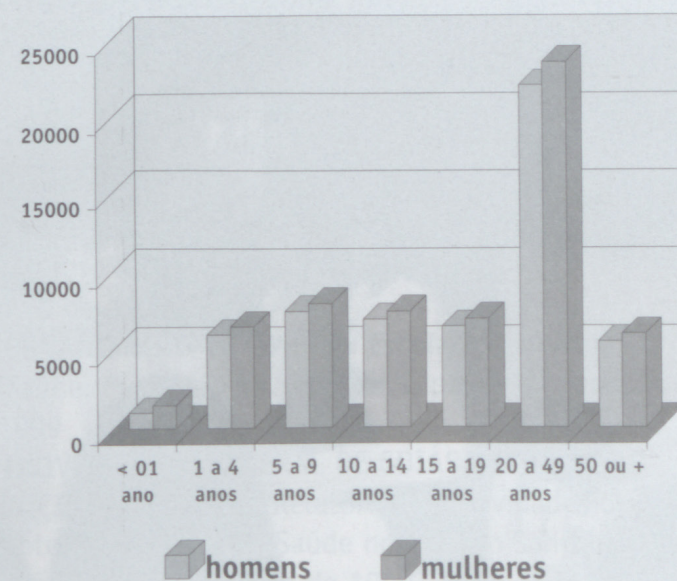
Após a caracterização do DSL serão relatadas as atividades

desenvolvidas no ano 2000, dentro de cada subprojeto. A linha de atuação do PROLESTE, como todos os projetos de promoção da saúde, trabalham visando marcar a sua presença e atuação dentro das comunidades, através de parcerias, grandes eventos, criação e divulgação de uma logomarca. E, principalmente, "pensar globalmente e agir localmente"***.

caracterização do Distrito Sanitário Leste (DSL)

A promoção da saúde é um processo que confere ao povo os meios para assegurar e melhorar sua qualidade de vida. Hoje o grande desafio da promoção à saúde é enfrentar a exclusão social através de uma estratégia de trabalho que concilie

quadro demonstrativo da população do DSL por faixa etária e sexo



PROLESTE

aspectos econômicos, sociais e as condições de saúde em prol do desenvolvimento global do indivíduo. Afinal, a saúde é o resultado das condições concretas de vida e devem ser compreendidas como recurso com o qual todos devem contar.

Conhecer esta comunidade na qual as atividades do PROLESTE estavam sendo executadas constituiu-se em prioridade. O diagnóstico da área vem sendo feito e expandido à medida em que o conhecimento sobre o mesmo se faz necessário para a intervenção.

A população do DSL corresponde a 11,7% da população de Goiânia, sendo 48% do gênero masculino e 52% do gênero feminino. A faixa etária de 20 a 49 anos representa 38,7% da população. A taxa geométrica de crescimento é de 2,3% anual e a densidade demográfica gira em torno de 1.097 hab/Km². A dinâmica populacional é caracterizada por movimentos migratórios intensos.

A área de abrangência do Distrito Sanitário Leste compõe-se de 45 bairros numa área de 109 km². Em relação ao ambiente físico, o padrão de moradia é razoável, 87,6% das residências são providas de energia elétrica, 92% são servidas de água tratada e 11,5% dispõem de rede de esgoto. Além disso, o distrito possui sete unidades de saúde.

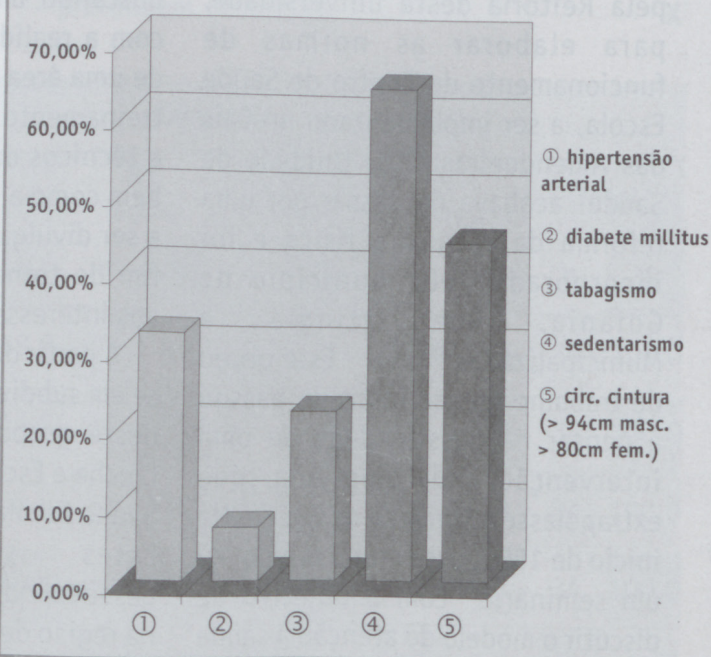
ações dos subprojetos

Através de atividades supervisionadas, alunos da UFG têm contribuído nas escolas e creches do DSL para que crianças e adolescentes adquiram conhecimentos, atitudes, valores e aptidões que promovam estilos de vida mais saudáveis. Para assegurar o sucesso deste trabalho foi realizado um amplo diagnóstico das condições sócioeconômicas e ambientais, visando à formação continuada dos recursos locais e a integração do trinômio família, creche/escola e sociedade.

O Centro Saúde Escola é uma proposta de trabalho que congrega

interesses acadêmicos e de serviços, constituindo-se em uma intervenção que visa construir um modelo de unidade de saúde voltada para a promoção de saúde, superando a visão hegemônica de um local de cura de doenças. Por isso, se consubstancia em um delineamento de atividades que visam otimizar/implementar as atividades a nível dos serviços de saúde da sua área de abrangência (DSL), ao mesmo tempo que atenda a interesses específicos na formação de acadêmicos que estejam inseridos no contexto da proposta.

distribuição dos fatores de risco para doenças não transmissíveis do DSL. Goiânia, 1999.



“A reorientação dos serviços de saúde requer pesquisa em saúde, bem como mudanças na educação e ensino dos profissionais da área” (Carta de Ottawa, 1986). O pólo de capacitação atua na educação continuada dos profissionais de saúde do Centro Saúde Escola, bem como dos alunos da UFG e da comunidade.

Com o objetivo de implantar um conjunto de ações de promoção à saúde que visem a redução multifatorial das enfermidades não transmissíveis e transmissíveis, foi implementado o CARMEN (Conjunto de Ações para Redução Multifatorial de Enfermidades não Transmissíveis) no DSL, uma intervenção conjunta do PROLESTE, da UCG e do SMS, o qual foi responsável pelo levantamentos

evento reúne profissionais da saúde na região Leste de Goiânia.



dos níveis de prevalência dos fatores de risco na população.

Os resultados dos dados epidemiológicos da região apontaram para a urgência de uma intervenção, em especial sobre a hipertensão, a obesidade e o sedentarismo. Assim encaminharam-se algumas propostas de implementação/implantação de programas de combate à hipertensão e obesidade nas duas unidades de saúde de maior porte da região (CAIS Amendoeiras e Novo Mundo).

eventos promovidos pelo PROLESTE

O PROLESTE promoveu nos dias 25 e 26 de maio de 2000 o 1º Fórum de Cidadania da Região Leste. O objetivo foi ampliar o debate sobre a cidadania e a promoção de saúde, bem como identificar novas parcerias, e, principalmente, reforçar a ação comunitária. As atividades desenvolvidas nesse encontro foram planejadas com o intuito de discutir e propor soluções para os problemas levantados na região, bem como oportunizar aos participantes do evento a vivência das propostas ali apresentadas.

Como parte das comemorações dos 40 anos da Universidade Federal de Goiás, o PROLESTE promoveu a Semana da Criança na Região Leste, com o objetivo de oportunizar às crianças envolvidas conhecimentos sobre promoção da saúde, tendo como estratégia as atividades circenses.

Compareceram alunos de 11 escolas municipais de Goiânia, envolvendo professores e 2.200 alunos de 3ª e 4ª séries, que participaram de atividades na Escola de Circo do Instituto Dom Fernando (Jardim D. Fernando I), nos dias 9, 10 e 11 de outubro, nos turnos matutino e vespertino.

conclusão

Tendo como eixo orientador o desenvolvimento de ambientes saudáveis em municípios, escolas e creches neste caso, no Distrito Sanitário Leste, as principais linhas de ação dos trabalhos foram: políticas públicas saudáveis, criação de ambientes e entornos saudáveis, participação da sociedade,

reforça a permanência destas atividades nos programas de promoção à saúde.

Está sendo pensado uma nova estratégia de atuação junto às escolas e creches da região, visando à integração dos acadêmicos das diferentes Unidades de Ensino da UFG, que atuam na área, bem como a expansão destas atividades.

Uma experiência que não avançou muito foi a reorientação do serviço, que passa por mudanças gerenciais, de formação de recursos humanos e na representação social do processo saúde-doença. X



coordenação intersetorial e ações comunitárias para melhorar a saúde, o estilo de vida saudáveis e a reorientação dos serviços de saúde. O PROLESTE está inserido nesta proposta de promoção à saúde, tendo encontrado dificuldades apenas no que tange à mobilização de recursos e estabelecimento de alianças dentro e fora do setor. Por outro lado, o sucesso do PROLESTE é visível na mobilização e participação junto à comunidade, haja vista o sucesso conseguido com os dois grandes eventos desenvolvidos neste ano. Isto

referências bibliográficas

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Carta de Ottawa: *Promoção da Saúde*: n.1, p 11-17 ago. 1999

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Município Saudável. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/programas/ptomocao/municipio%20saudavel/tsld0001.htm>>, agosto de 1999.

ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE. Escolas Promotoras de Saúde: *Promoção da Saúde*: n.1, p26-27, agosto de 1999

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. Relatório das atividades do Projeto de Promoção à Saúde no distrito Sanitário Leste de Goiânia, agosto de 1999.